

Tribunal de Contas do Estado

COMISSÃO DE CONCURSO

A Comissão encarregada de levar a efeito o Concurso Público de Enfermeiro do Tribunal de Contas do Estado comunica aos interessados as notas obtidas pelos candidatos nas provas escrita e oral e a respectiva classificação.

As indicações abaixo se referem, a primeira à classificação, a segunda ao número de inscrição, a terceira ao nome da candidata, a quarta à nota da prova escrita, a quinta à nota da prova oral e a sexta à nota final.

1.º — 4 — Nellia Maria Montenegro Guttman — 61,00 — 100 — 161,00

2.º — 12 — Laura Anzai — 50,00 — 100 — 150,00.

3.º — 11 — Marta Maria Coelho e Franco — 50,00 — 90 — 140,00

4.º — 3 — Terezinha Ribeiro de Oliveira — 57,50 — 70 — 127,50

A candidata inscrita sob n. 5 obteve as notas 42,50 na prova escrita e 90 na prova oral, não tendo atingido, na primeira, o mínimo exigido pelas Instruções do Concurso para aprovação.

(1.0)

Tribunal da Justiça

DIRETORIA DE DIVISÃO DO MATERIAL

Acha-se aberta na Secretaria do Tribunal de Justiça, a Tomada de Preços n. 93-77 para a aquisição e instalação de cozinha residencial, com a abertura das propostas marcada para as 15 horas do dia 19 de setembro de 1977. O inteiro teor da presente licitação, bem como demais esclarecimentos, poderão ser obtidos na Diretoria de Serviço - Compras do Tribunal de Justiça, Praça João Mendes, 19.º andar, sala 1916, das 11 às 19 horas.

(1.0)

1.º Tribunal de Alçada Civil

PRESIDENCIA

Por despacho da Presidência do 1.º Tribunal de Alçada Civil, foi anulada a Tomada de Preços n.º 05-77, para aquisição e colocação de Cortinas em salas deste Tribunal, objeto do Processo n. DC. 90-77, nos termos previstos nos artigos 37 e 68, I, «C» da Lei n. 89-72.

Por despacho da Presidência do 1.º Tribunal de Alçada Civil, foi anulada a Tomada de Preços n. 04-77, para aquisição de 47 aparelhos de ar condicionado, objeto do Processo n. DC. 89-77, nos termos previstos nos artigos 37 e 68, I, «C», da Lei n. 89-72.

(1.0)

Diário da Assembléia Legislativa

DECRETO LEGISLATIVO N.º 142, DE 31 DE AGOSTO DE 1977

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando da atribuição que lhe confere a alínea "j" do inciso II do artigo 14 do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Artigo 1.º — É aprovada a indicação do Senhor Eduardo Pires de Campos para, na qualidade de membro, integrar o Conselho Deliberativo do Fomento de Urbanização e Melhoria das Estâncias — FUMEST, em decorrência da dispensa, a pedido, do Senhor Júlio Cerqueira César Neto.

Artigo 2.º — Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, 31 de agosto de 1977.

a) NATAL GALE — Presidente

a) Jorge Fernandes — 1.º Secretário

a) Dulce Salles Cunha Braga — 2.ª Secretária

EXPEDIENTE

DA 104.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 8.ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 31/8/1977

INDICAÇÕES

DO DEPUTADO ARMANDO PINHEIRO

N.º 1.299, de 1977 — Indica ao Executivo o asfaltamento da Estrada ligando Itapeva à Itaberá.

N.º 1.300, de 1977 — Indica ao Executivo a construção do trecho da estrada Alvares Machado à Presidente Bernardes.

DO DEPUTADO JOSÉ THEÓPHILO ALBEJANTE

N.º 1.301, de 1977 — Indica ao Executivo a construção de trevo na Via Norte, beneficiando os municípios de Vinhedo, Valinhos, Louveira, Indaiatuba e Viracóps.

DO DEPUTADO OSWALDO DORETO CAMPANARI

N.º 1.302, de 1977 — Indica ao Executivo providências no sentido de proibir a instalação de indústrias poluidoras à margem do Rio Paranapanema.

N.º 1.303, de 1977 — Indica ao Executivo a construção de viaduto na estrada ligando Pacembú à Flota Rica, na altura do cruzamento desta com a FEPASA.

DO DEPUTADO RAFAEL RANIERI

N.º 1.304, de 1977 — Indica ao Executivo o envio de mensagem à esta Casa, alterando o artigo 2.º da Lei n.º 1.174, de 29 de novembro de 1976, com o objetivo de permitir a permanência dos atuais Delegados substitutos, nos respectivos cargos.

DO DEPUTADO ARCHIMEDES LAMMOGLIA

N.º 1.305, de 1977 — Indica ao Executivo a implantação de Posto de Corpo de Bombeiros, em Itú.

DO DEPUTADO ROBSON MARINHO

N.º 1.306, de 1977 — Indica ao Executivo a implantação de curso de 2.º Grau, na Escola Estadual de São Francisco Xavier, em São José dos Campos.

DO DEPUTADO CASTELLO BRANCO

N.º 1.307, de 1977 — Indica ao Executivo a concessão de auxílio financeiro à Central Paulista de Produções Cinema e Teatro Ltda.

DO DEPUTADO MANOEL SALA

N.º 1.308, de 1977 — Indica ao Executivo a iluminação do Estádio Municipal e a construção de quadra de esportes iluminada no município de Santana de Ponte Pensa.

DO DEPUTADO JIHEI NODA

N.º 1.309, de 1977 — Indica ao Executivo providências no sentido de proibir a poluição sonora e ambiental provocada pela indústria Brinda, desta Capital.

DO DEPUTADO PINHEIRO JUNIOR

N.º 1.310, de 1977 — Indica ao Executivo a conclusão dos estudos necessários a fim de possibilitar a esta Casa, a aprovação de Projeto de Lei que reconheça como estância Balnearia, o município de Praia Grande.

DO DEPUTADO JOÃO LAZARO DE ALMEIDA PRADO

N.º 1.311, de 1977 — Indica ao Executivo a conclusão da Praça Rotatória no trecho viário Jahú-Itirapina, da Rodovia SP-225, acesso à cidade de Brotas.

DO DEPUTADO ADEMAR DE BARROS

N.º 1.312, de 1977 — Indica ao Executivo o reexame da situação dos delegados de polícia substitutos.

DO DEPUTADO RENATO CORDEIRO

N.º 1.313, de 1977 — Indica ao Executivo a realização de convênio com a União, para execução dos serviços de inspeção industrial e sanitária, dos produtos de origem animal, das pequenas e médias empresas que não se dediquem ao comércio interestadual ou internacional.

DO DEPUTADO WADII HELU

N.º 1.314, de 1977 — Indica ao Executivo providências no sentido de ser fixada em 100% a gratificação paga aos servidores sujeitos ao Regime de Dedicção Exclusiva.

DO DEPUTADO ACRIZIO PEREIRA LIMA

N.º 1.315, de 1977 — Indica ao Executivo o repcapeamento asfáltico do trecho rodoviário que liga Penápolis a São José do Rio Preto.

N.º 1.316, de 1977 — Indica ao Executivo seja dada permissão, às empresas paulistas, da utilização dos créditos relativos ao I.C.M. para elevação do capital de giro.

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N.º 1995, DE 1977

Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado na ata dos nossos trabalhos um voto de congratulações com o Frei Orestes Girardi pelo transcurso do 10.º aniversário de fundação da "Congregação das Irmãs Missionárias de N. S. de Fátima", entidade por ele criada.

Requeremos, outrossim, que da manifestação desta Casa seja dado conhecimento ao Frei Orestes Girardi, atual Presidente da Sociedade de Educação e Assistência — SEA, e às religiosas da Congregação acima mencionada no Município de Campos do Jordão.

Justificativa

Os membros, amigos e simpatizantes da Sociedade de Educação e Assistência — SEA, estão em festa ao ensejo do 10.º aniversário de fundação da "Congregação das

Irmãs Missionárias de N. S. de Fátima", criada por Frei Orestes Girardi.

A congregação, que é mais uma obra assistencial desse humilde e excepcional religioso, ao constatar o êxito do seu trabalho cristão e humano, coadjuvado por profissionais especializados, comemora mais um aniversário de existência.

Tem a entidade louváveis e meritórias objetivos filantrópicos, entre os quais sobressal o de oferecer ensinamento e orientação aos menores desamparados, encaminhando-os para frequentarem o Centro de Arte Industrial, instituído na SEA.

Atualmente, várias malharias de Campos do Jordão têm em seu quadro de trabalhadores profissionais altamente habilitados, egressos do referido centro.

As Irmãs, soldados incansáveis da obra de beneficência instituída, pelo caridoso Frei Orestes Girardi, também têm suas atenções concentradas na creche, outra manifestação de amor desse religioso para com o seu semelhante. Substituem, assim, as irmãs da congregação, com igual dedicação, aquelas mães ausentes, dando às crianças o calor humano que só o lar pode oferecer.

Ressalte-se, por outro lado, a importância social da SEA, que, fundada em 1961, por Frei Orestes Girardi, dá assistência, mesmo enfrentando vários e árduos percalços, a mais de 1.000 crianças, centenas das quais passam o dia inteiro na entidade, sob regime de semi-internato, fornecendo-lhes 250 almoços e cerca de 1.000 lanches, em seus refeitórios. Ao mesmo tempo, as iniciam no aprendizado dos serviços de malharia, corte e costura, tipografia, marcenaria e outras atividades artesanais, atividades essas que se erdem a ser detentoras de preciosa mão-de-obra, indispensável ao mercado de trabalho brasileiro.

A "Congregação das Irmãs Missionárias de N. S. de Fátima", assim, se inscreve no rol dos estabelecimentos mercedores da gratidão e do aplauso geral, pelo quanto tem realizado no curso de sua existência, pontilhada de não poucas dificuldades e empecilhos, em favor dos interesses comunitários. Levam as suas atividades a marca inconfundível de acentuado espírito cristão e dos mais elevados objetivos de solidariedade humana.

Nestas condições, através do presente requerimento, queremos nos congratular com a "Congregação das Irmãs Missionárias de N. S. de Fátima", cujo ideal as suas dirigentes levam à frente, com a força dos que perseguem uma causa por todos os títulos capaz de sensibilizar a quantos acompanham a obra realizada, no transcurso do 10.º aniversário de fundação.

Sala das Sessões, em 30-8-77.

a) Armando Souza Pinheiro.

REQUERIMENTO N.º 1.996, DE 1977

Requeremos, na forma regimental, a inserção na ata dos nossos trabalhos de um voto de congratulações com a população de Mirassol pela passagem de mais um aniversário de fundação do povoado que deu origem ao município, a ser comemorado no dia 8 de setembro, dando-se ciência da manifestação desta Casa às autoridades locais.

Justificativa

Por iniciativa de um grupo de pessoas orientadas pelo Capitão Neves — Joaquim da Costa Penha, em 8 de setembro de 1910, foi erguido o Cruzeiro que serviu de marco à fundação de um povoado, nas fazendas Três Barras, Sertão dos Inácios, Campo e Piedade, com o nome de São Pedro da Mata Una que, a partir de 1912 recebeu a denominação de Mirassol.

A origem do nome do Município deve-se ao encontro de números pés de girassol ou "mirassol", que é uma planta sublenhosa, de grande porte e ornamental, da família das compostas (*Helianthus annuus*), dotada de grande capitulo com numerosas sementes flores de corola ligulada amarelo-laranja.

As datas mais representativas do município são: 1914 e 1919 — criação dos distritos policial e de paz, respectivamente; 1924 — dia 23 de dezembro, emancipação político-administrativa; 1929 — instalação da primeira escola normal municipal, a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Araraquarense e a inauguração do cine São Pedro; em edifício de três andares; 1944 — criação da Comarca de Mirassol.

A população estimada em 25.000 habitantes, representando uma densidade demográfica de 87 pessoas por quilômetro quadrado, está espalhada pelos 231 quilômetros quadrados que representa a área territorial do município.

As atividades econômicas de Mirassol estão representadas pela agricultura e pecuária — com o cultivo de café, arroz, feijão, soja, amendoim, algodão e a criação de bovinos, suínos, caprinos e aves, entre as mais importantes; pela indústria — a atividade industrial desenvolve-se em mais de uma centena de estabelecimentos, cabendo ao município a primazia de ser o segundo centro de manufatura de móveis do país; pelo comércio — duas centenas de casas comerciais, que exploram os mais variados ramos, transformando a cidade em ativo centro comercial; pelos bancos — agências dos Bancos do Brasil S.A., do Estado de São Paulo S.A., Itaú S.A., Noroeste S.A., União de Bancos Brasileiros S.A., Agrícola S.A., Caixas Econômicas Federal e do Estado de São Paulo; pelos profissionais liberais — médicos, dentistas, advogados, agrônomos, contadores, que somam a mais de uma centena e proporcionam apreciável arrecadação ao erário público.

A população de Mirassol é servida por vários serviços públicos, tais como: redes de água e esgoto, força e luz, telefônica e agência postal, que dão perfeito atendimento ao município.

O setor de transportes, que atende os moradores do município, serve-se das rodovias: SP-310 — Washington Luís, SP-320 — Euclides da Cunha, SP-325 — Presidente

Epitácio a São Joaquim da Barra e BR-153 — Transbrasiliana e, ainda, os trilhos da FEPASA (antiga Estrada de Ferro Araraquarense), que permitem ligação com outros municípios do Estado e regiões do país.

As áreas do ensino, da saúde e da promoção social são atendidas por órgãos das administrações federal, estadual e municipal, bem como, entidades particulares sociais e religiosas.

O Município de Mirassol conta com os órgãos de divulgação, representados pelo semanário "Correio de Mirassol" e pela Rádio Difusora de Mirassol, ZYR-45, além de jornais, revistas e emissoras de rádio e de televisão da Capital do Estado e de cidades vizinhas.

A vida sócio-cultural do município é das mais ativas, pois, conta com sindicatos de classe, associações culturais, desportivas e recreativas que tornam Mirassol um dos centros mais desenvolvidos da região.

No transcurso de tão significativa data, esta Assembléia Legislativa, através do presente requerimento, associa-se ao júbilo dos moradores e das autoridades de Mirassol, registrando nos seus anais a feliz efeméride.

Sala das Sessões, em 30-8-77.

a) Armando Pinheiro

REQUERIMENTO N.º 1997, DE 1977

Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado na Ata dos nossos trabalhos voto de congratulações com a população do Município de Marabá Paulista, pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação, a ser comemorado no dia 11 de setembro de 1977.

Requeremos, outrossim, seja dada ciência do inteiro teor deste às autoridades municipais.

Justificativa

Marabá Paulista vai comemorar festivamente, no próximo dia 11 de setembro, mais um aniversário de sua fundação.

Área Dourada, povoado do Município de Presidente Venceslau, é que deu origem ao Município de Marabá Paulista.

Esse povoado, graças ao seu desenvolvimento e progresso, foi elevado a Distrito de Paz, pelo Decreto-lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944.

Mais tarde, com o nome de Marabá Paulista, na Comarca de Presidente Venceslau, com sede na vila de igual nome (Ex-Área Dourada), obteve a sua emancipação político-administrativa pela Lei n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953.

A uma altitude de 405 metros, Marabá Paulista localiza-se na zona fisiográfica do Rio Paraná, limitando-se com os municípios de Presidente Epitácio, Caiuá, Presidente Venceslau, Piqueroi, Santo Anastácio, Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio.

Com uma área de 1.000 Km², Marabá Paulista possui uma população aproximada de 10.000 habitantes, e é servida pelas rodovias SP-563 e SP-270, distando 646 quilômetros da Capital.

Suas principais atividades econômicas são a agricultura, com a produção de algodão, batata inglesa, amendoim, feijão e café, bem como a pecuária, com a criação de bovinos, caprinos, ovinos e equinos. A indústria e o comércio destacam-se na região, revestindo-se de grande importância como fonte de arrecadação do Município.

No setor educacional, Marabá Paulista conta com vários estabelecimentos de ensino de 1.º e 2.º Graus, que atendem as necessidades da população estudantil.

O turismo é muito favorecido no Município graças às condições naturais da região.

Vários clubes sociais e de campo, casas de espetáculos, possibilitam a Marabá Paulista atuante vida social.

Sua infra-estrutura nos serviços de água, esgoto, energia elétrica, telefonia, saúde pública, apresenta um índice técnico invejável, despontando como um dos mais adiantados Municípios do Estado.

O trabalho sério e constante dos homens que dirigem os destinos de Marabá Paulista faz a grandeza da Comuna, que cada vez mais se notabiliza no lado daquelas que propiciam o progresso de nosso Estado.

Ao ensejo, pois, de mais um aniversário do Município de Marabá Paulista torna-se justa e oportuna a homenagem a ser prestada por esta Assembléia.

Sala das Sessões, em 31 de agosto de 77

a) Armando Pinheiro

REQUERIMENTO N.º 1998, DE 1977

Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado na ata de nossos trabalhos um voto de congratulações com a população do Município de Presidente Prudente, pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação, a ocorrer no próximo dia 14 de setembro, dando-se ciência desta manifestação às autoridades locais.

Justificativa

Presidente Prudente, que com seu extraordinário surto de progresso conseguiu "tornar-se cidade-chave para unir o Norte do Paraná e o Sul de Mato Grosso, transformando-se em um grande celeiro de São Paulo", comemorará, no próximo dia 14 de setembro, mais um aniversário de sua fundação.

Fundada em 14 de setembro de 1917, Presidente Prudente nasceu como resultado da expansão cafeeira pelo extremo oeste de São Paulo, amparada pelo prolongamento dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana em demanda do rio Paraná. A afirmativa foi feita pelo Professor Diógenes Santos Abreu, ao defender sua tese de doutorado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do município.

Este fato é comprovado pelas informações de duas testemunhas oculares do acontecimento: o próprio fundador, Coronel Francisco de Paula Goulart, e o responsável pelas obras dos trilhos da ferrovia, Engenheiro João Carlos Fairbanks.

O povoado teve início com dois coronéis: Francisco de Paula Goulart e José Soares Marcondes. O primeiro foi pioneiro na penetração das matas. Ele era herdeiro da Fazenda Pirapora-Santo Anastácio, um "vasto latifúndio da região da Alta Soroca-